



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!

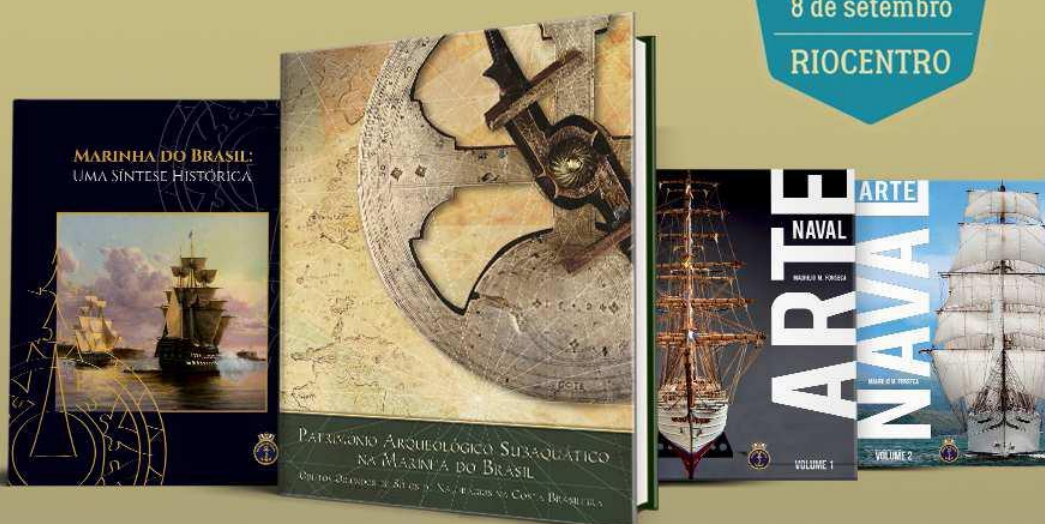
MARINHA NA BIENAL



XIX
BIENAL
INTERNACIONAL
DO **LIVRO**
RIO

30 de agosto a
8 de setembro

RIOCENTRO



Mergulhe no conhecimento.

Realização



DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

PROGRAMA
**Esquadra da
Cultura**

Patrocínio



Wilson, Sons



Apoio



Apoio cultural



Conheça o catálogo
da Editora SDM



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MOMENTO CÍVICO

COMANDANTE DA MARINHA

BRASÍLIA, DF.

Em 28 de julho de 2019.

ORDEM DO DIA N° 5/2019

Assunto: Aniversário de Criação do Comando da Marinha

A história do Poder Naval Brasileiro se confunde com a própria história do nosso País. Estamos ligados ao mar desde a Escola de Sagres, que remonta ao início do século XV. O marco formal do início das atividades do Comando da Marinha é o alvará de criação das Secretarias de Estado dos Negócios Interiores do Reino, da Marinha e Domínios Ultramarinos, e dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, promulgado por D. João V, Rei de Portugal, em 28 de julho de 1736.

A Família Real Portuguesa, ao transmigrar para estas terras ultramarinas, entre 1807 e 1808, trouxe consigo sua estrutura administrativa, que passou a funcionar na cidade do Rio de Janeiro. Apesar do regresso do Rei a Portugal, em 1821, a Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha foi mantida no Brasil, em duplicidade à sua homóloga na Europa. Assim permaneceu até 1891, quando deu espaço ao Ministério da Marinha, decorrente da reorganização administrativa motivada pela nova forma de governo. A derradeira mudança ocorreu em 1999, com a criação do Ministério da Defesa, que passou a subordinar o atual Comando da Marinha.

Nesses 283 anos de existência, e mesmo antes, nosso Poder Naval esteve sempre presente nos momentos mais marcantes de nossa história. Desde os combates a invasores europeus, à época do período colonial, até as participações nas duas guerras mundiais, passando pelas guerras da Cisplatina e da Tríplice Aliança, nossa Força acumulou muitos episódios dos quais deve se orgulhar. A memória desses feitos representa o importante significado que nossa instituição atribui à preservação de seus valores e tradições. O ato de rememorar nossas origens e nossa história é um exercício de transmissão desses valores e tradições às novas gerações de marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis.

A Marinha segue cumprindo sua missão, tal qual Jerônimo de Albuquerque Maranhão, primeiro brasileiro Comandante de Força Naval, que lutou em defesa da Amazônia, na Batalha Naval de Guaxenduba, em 1614. Com entusiasmo, enfrentamos os desafios que se apresentam, ao mesmo tempo em que nos preparamos e nos capacitamos para enfrentar aqueles que ainda estão além do horizonte.

Aos auspícios da Marinha está a proteção de uma extensa área marítima, a Amazônia Azul, com mais de 5,7 milhões de km², a qual encerra riquezas ainda incalculadas em termos de biodiversidade, recursos minerais, petróleo e gás, e por onde circulam cerca de 95% de nosso comércio exterior. Também nessas águas, assim como nas hidrovias interiores, somos responsáveis pela segurança da navegação, pela salvaguarda da vida humana e contribuímos para o combate à poluição ambiental. No Brasil e no exterior, nossos homens e mulheres dão prova do nosso profissionalismo, mantendo em elevado prestígio nossa Instituição perante a sociedade brasileira e a comunidade internacional.

As contribuições da Marinha para o País não se limitam às atividades diretamente ligadas à defesa da Pátria. Os programas estratégicos da Marinha, com especial destaque ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos e ao Programa Nuclear da Marinha, representam um significativo incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico em nosso País. Na era do conhecimento, a Marinha do Brasil continua a contribuir para a nossa independência - nesse caso, a tecnológica.

Ao comemorarmos mais um ano de criação do Comando da Marinha, rendo homenagem aos marinheiros que nos antecederam, os quais governaram nossa Instituição por águas seguras até o elevado patamar em que hoje se encontra. Aos homens e às mulheres da Marinha de hoje, civis e militares, concito-os a honrarem nossas seculares tradições, a se manterem fiéis aos valores de nossa Força e a formarem, ombro a ombro, pelo contínuo progresso da nossa Marinha e do nosso Brasil.

Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis, a todo pano!

ILQUES BARBOSA JUNIOR
Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha



ENQUADRAMENTO

O NRP Sagres vai realizar uma viagem de Circum-Navegação em 2020. Esta missão enquadra-se na execução do programa das Comemorações do V Centenário da Circum-Navegação de Fernão de Magalhães, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 52/2018, de 4 de maio de 2018.

PLANEAMENTO DA VIAGEM

O planeamento da viagem foi elaborado com consulta inicial do Comité Olímpico Português e com a Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário da Circum-Navegação comandada pelo navegador português Fernão de Magalhães (2019-2022) e contempla:

- Presença em Tóquio, como «Casa de Portugal» durante o período inicial dos Jogos Olímpicos tendo em conta uma duração máxima, de visita ao porto, disponibilizada pelas autoridades nipónicas, de quatro a sete dias;
- Participação nas Comemorações dos 500 anos da Descoberta do Estreito de Magalhães em Punta-Arenas, Chile, no período de 18 a 23 de outubro de 2020;
- Navegação conjunta com o navio ESPS *Juan Sebastian Elcano* durante um período da viagem de Circum-Navegação;
- Presença em cidades da Rede Mundial de Cidades Magalhânicas;
- Presença em cidades da Diáspora Portuguesa.

Com uma duração de 371 dias, a missão tem como enfoque o treino de mar dos cadetes do 1.º e 2.º ano da Escola Naval, bem como a realização de visitas de porto que, no âmbito do apoio à consecução dos objetivos da política externa do Estado, e através do desenvolvimento de atividades de diplomacia económica, científica e cultural, permitam, por um lado, aos eventuais parceiros a divulgação das suas marcas e produtos e, por outro, um contacto próximo com as comunidades portuguesas.

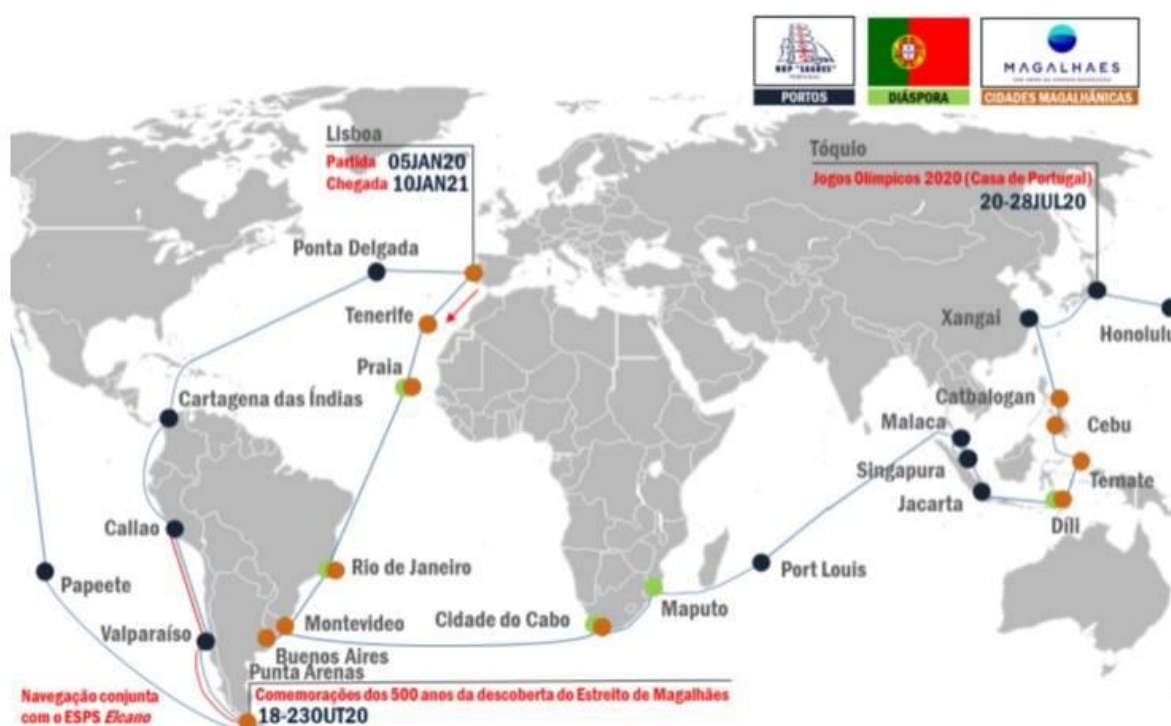


PORTOS A VISITAR

CHEGADA	PORTO	PARTIDA
-	LISBOA	05-JAN-2020
10-JAN-2020	TENERIFE (ESPANHA)	13-JAN-2020
19-JAN-2020	PRAIA (CABO VERDE)	22-JAN-2020
10-FEV-2020	RIO DE JANEIRO (BRASIL)	15-FEV-2020
24-FEV-2020	BUENOS AIRES (ARGENTINA)	27-FEV-2020
28-FEV-2020	MONTEVIDEO (URUGUAI)	03-MAR-2020
27-MAR-2020	CIDADE DO CABO (ÁFRICA DO SUL)	01-ABR-2020
09-ABR-2020	MAPUTO (MOÇAMBIQUE)	13-ABR-2020
24-ABR-2020	PORT LOUIS (MAURÍCIAS)	27-ABR-2020
20-MAI-2020	MALACA (MALÁSIA) (FUNDEADO)	20-MAI-2020
22-MAI-2020	SINGAPURA	26-MAI-2020
31-MAI-2020	JAKARTA (INDONÉSIA)	03-JUN-2020
11-JUN-2020	DILI (TIMOR-LESTE)	15-JUN-2020
19-JUN-2020	TERNATE TIDORE (INDONÉSIA) (FUNDEADO)	19-JUN-2020
26-JUN-2020	CEBU (FILIPINAS)	28-JUN-2020
29-JUN-2020	CATBALOGAN (FILIPINAS) (FUNDEADO)	29-JUN-2020
09-JUL-2020	XANGAI (CHINA)	13-JUL-2020
20-JUL-2020	TÓQUIO (JAPÃO)	28-JUL-2020
23-AGO-2020	HONOLULU (EUA)	27-AGO-2020
13-SET-2020	PAPEETE (TAITI)	17-SET-2020
18-OUT-2020	PUNTA ARENAS (CHILE)	23-OUT-2020
04-NOV-2020	VALPARAÍSO (CHILE)	08-NOV-2020
19-NOV-2020	CALLAO (PERÚ)	23-NOV-2020
05-DEZ-2020	CARTAGENA DAS ÍNDIAS (COLÓMBIA)	09-DEZ-2020
30-DEZ-2020	PONTA DELGADA	04-JAN-2021
10-JAN-2021	LISBOA	-



VIAGEM DE CIRCUM-NAVEGAÇÃO DO NRP SAGRES 2020



www.marinha.pt

Contacto: Capitão-de-Fragata Pedro Serafim
TEL: (+351) 211 553 061
E-mail: ams.divplan.comunicacao.estrategica@marinha.pt

Estado-Maior da Armada



26 DE SETEMBRO “DIA MARÍTIMO MUNDIAL”



Transporte marítimo tem sido um setor historicamente dominado pelos homens, e a tradição tem raízes profundas. No entanto, a Organização Marítima Internacional (IMO) acredita que o empoderamento das mulheres facilita a prosperidade econômica, promove o desenvolvimento e o crescimento e beneficia todos os interessados da comunidade marítima global. Através de seu programa de igualdade entre os sexos e criação de capacidades, a IMO incentiva seus Estados Membros a abrirem as portas de seus institutos marítimos para que mulheres possam receber formação ao lado dos homens, a fim de adquirir o elevado nível de concorrência que o setor marítimo precisa. A IMO oferece suporte a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres através de bolsas de estudos específicas para mulheres; a facilitação do acesso à formação técnica de alto nível das mulheres no setor marítimo dos países em desenvolvimento; e a determinação e a seleção das mulheres, pelas suas respectivas autoridades, para as oportunidades de desenvolvimento profissional em administrações marítimas, portos e institutos de formação marítima.

https://www.youtube.com/watch?time_continue=14&v=ek8rRPdSPgE
<http://g1.globo.com/economia/noticia/2013/01/1-capita-brasileira-de-longo-curso-vai-comandar-navio-de-183-metros.html>

Mensaje de Kitack Lim, Secretario General de la Organización Marítima Internacional

El empoderamiento de la mujer no es solo una idea o un concepto. Es una necesidad que requiere medidas firmes y positivas para hacer frente a barreras culturales, estructurales e institucionales firmemente arraigadas. El transporte marítimo ha sido siempre un sector dominado por los hombres, al igual que numerosos trabajos y profesiones conexos en la comunidad marítima. Pero todo esto está cambiando y he aquí numerosas razones para ello. La igualdad de género ha sido reconocida como una de las plataformas clave que permite a la gente construir un futuro sostenible. Es uno de los 17 objetivos en los que se basa la Agenda de desarrollo sostenible de Naciones Unidas, que los países de todo el mundo se han comprometido a implantar.

La comunidad marítima en sí misma está desaprovechando una reserva de talento inmensa si no logra empoderar debidamente a la mujer en el lugar de trabajo. Los equipos mixtos son más productivos que los equipos dominados por hombres y los lugares de trabajo mixtos se caracterizan por una mayor satisfacción laboral y una mayor participación y retención de los empleados. La presencia de más mujeres en el lugar de trabajo es beneficioso para las organizaciones en su conjunto, tanto para los hombres como para las mujeres. Y no solo se trata de números. Según los estudios realizados, las compañías con un porcentaje superior de mujeres en puestos directivos obtienen resultados considerablemente mejores.

La OMI ha estado llevando a cabo, con gran éxito, una campaña para fomentar la integración de la mujer en el sector marítimo durante más de 30 años. Por supuesto queda mucha labor pendiente, y es necesario que se una la comunidad marítima en su conjunto, incluidos los Estados Miembros de la OMI y las distintas partes del sector marítimo, y que se comprometan a garantizar que se empodera realmente a la mujer. Ya se conocen algunos casos extraordinarios. Este año queremos poner de relieve el mayor número posible y nos gustaría además que tú también nos cuentes tu historia. Así que hagamos de 2019 un año de acción; un año en el que se rompan todas las barreras; empoderando a la mujer en la comunidad marítima.





XIX Bienal do Livro 2019

A Marinha do Brasil, sob coordenação e execução da DPHDM, participará de mais uma edição da Bienal Internacional do Livro - Rio, maior evento literário do país que abarca o que de mais valioso existe no universo editorial, além de atividades culturais e recreativas para toda a família. Com espaços variados, debates e palestras, o evento celebrará a paixão pelo livro e oferecerá aos amantes da leitura uma extensa programação, acesso às principais editoras e livrarias em um espaço democrático de busca e troca de conhecimento. Serão três pavilhões inteiros repletos de histórias, autores e milhares de pessoas que respiram literatura.

Com entusiasmo, a editora SDM atracará mais uma vez no Riocentro a fim de promover a venda de títulos sobre tradições navais, História do Brasil e demais temas relevantes para o desenvolvimento da mentalidade marítima, além de fomentar uma percepção positiva da Força em milhares de visitantes que lotarão os pavilhões do Riocentro.

Por oportuno, a SDM lançará a versão e-book do aclamado livro Arte Naval, obra-prima que ganhou uma nova edição, totalmente reformulada e alinhada ao tempo e às evoluções tecnológicas, com enorme sucesso em sua versão impressa. A Bienal do Livro é uma oportunidade para que a Família Naval conheça as atividades desenvolvidas pela DPHDM em seus espaços culturais e tenha acesso as publicações da Editora.

Para maiores informações, é preciso acessar o sítio da Bienal na internet:

<https://bienal.byinti.com/#/ticket/eventInformation/LgI3T5y-UahXnwZMIwqS>).

O evento ocorrerá de 30 de agosto a 08 de setembro, com ingressos que custam R\$30,00 (inteira) e R\$15,00 (meia). A editora SDM estará alocada no pavilhão verde. Prestigie, participe e se emocione com a gente!

“Preservar a memória para construir a História”



Realização



informe-se: <http://www.gven.org.br/regata-da-escola-naval/>

Como ocorre anualmente, desde 1945, o Grêmio de Vela da Escola Naval realizará no dia 13 de outubro a Regata a vela da Escola Naval.

Aproveite esta oportunidade, visite a Escola Naval, desfrute de todas as atividades programadas e da beleza da baía da Guanabara que estará repleta de embarcações com velas enfunadas proporcionando um belo espetáculo colorido.

Até hoje a prova mantém o mesmo espírito de conagração que lhe deu origem, com a participação aberta a todos os velejadores que cruzam a linha de partida em seus veleiros, totalmente isenta de taxas de inscrição. Esta condição inovadora garantiu aos Aspirantes o mérito da iniciativa pioneira para a democratização da vela de competição. Por outro lado, a gratuidade tornou-se

um dos fatores decisivos para o sucesso da regata, que desde a sua 1ª edição vem registrando sucessivos recordes de participações, conquistando o honroso título de ser o maior evento náutico da América Latina.

Durante o dia da realização da regata a ilha de Villegagnon, sede da Escola Naval, recebe cerca de 3500 visitantes, 800 embarcações e 2000 tripulantes, para os quais são organizadas inúmeras atrações como: exposições de grande variedade de material militar da marinha, incluindo: equipamentos de mergulho e paraquedismo; helicópteros; mísseis; carros de combate e barracas de hospital de campanha; tendas de exposição de organizações militares da Marinha e de empresas parceiras no evento, que oferecem variadas informações e demonstrações; apresentação de Banda de Música e do “Pelotão Elétrico” dos Fuzileiros Navais; animação infantil; seção do planetário; gincana de pintura; passeio de barco; exposição de carros antigos e de tecnologia naval; filmes e teatros, nautimodelismo (demonstração e competição), tudo com sonorização e alocação.

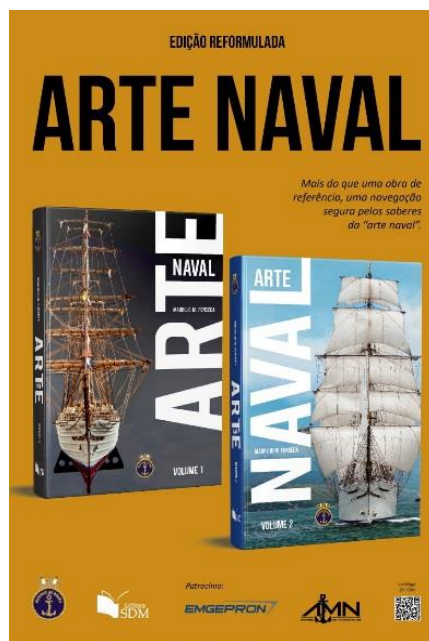
Os portões de Villegagnon serão abertos às 08 horas para receber visitantes e competidores (nacionais e internacionais) das mais variadas modalidades do iatismo. No período da manhã, acontece a Meia Maratona de Canoagem Oceânica de Villegagnon e a Regata a Vela de Rádio Controlados, no período da tarde é a vez da competição entre os veleiros.



LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



Livro “Arte Naval – Vol 1 e 2” - “Corria 1938... Quando Maurílio M. Fonseca e os demais tenentes, a bordo do Cruzador Bahia, começaram a esboçar os princípios da “arte naval”. Publicado pela primeira vez em 1954, o livro Arte Naval singra o século XXI com uma nova edição, totalmente reformulada, revisada e atualizada, atendendo às mudanças e avanços tecnológicos que o tempo impôs. O volume 1 apresenta definições minuciosas sobre os componentes e estruturas de um navio, tipos de embarcações, materiais e técnicas de construção naval; o volume 2 é dedicado aos instrumentos e sistemas de marinharia; técnicas de manobra de navio, procedimentos para transporte de cargas; convenções, leis e regulamentos ligados à atividade marítima; além de questões importantes quanto à sobrevivência no mar e à segurança da navegação. Mais do que uma obra de referência, ao alcance de todos, o livro é uma navegação segura pelos saberes, precisos, da singular arte naval”.



Esta síntese história da MB foi editada em 2018 e entre outros temas, aborda:

- a chegada dos portugueses ao Brasil;
- o poder naval na defesa da colônia
- a marinha imperial;
- a participação da MB na 1º e na 2º Guerra Mundial;
- a MB em apoio à política externa brasileira;
- a MB no século XXI



ENCONTRO TÉCNICO DE MATERIAIS E QUÍMICA

27 a 29 DE NOVEMBRO DE 2019
RIO DE JANEIRO - BRASIL

O 10º Encontro Técnico de Materiais e Química (ETMQ10) é um evento organizado pelo Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM) em cumprimento ao calendário de Encontros e Simpósios de CT&I da Marinha do Brasil (MB) para 2019. Tem como objetivo principal promover o intercâmbio de informações entre pesquisadores, engenheiros e técnicos nas áreas de materiais e química. Visa também estimular o desenvolvimento de atividades científico-tecnológicas de interesse da Marinha do Brasil (MB), Ministério da Defesa (MD) e da comunidade científica em geral.

© 2019 - IPqM - Instituto de Pesquisas da Marinha

TEMAS

Materiais Energéticos, Cerâmicos, Poliméricos e Metálicos, Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR) e Nanotecnologia

- ❖ Síntese
- ❖ Processamento
- ❖ Modelagem
- ❖ Caracterização
- ❖ Aplicação (visando dualidade civil-militar)
- ❖ Degradação e envelhecimento
- ❖ Aspectos ambientais
- ❖ Tecnologia e equipamentos

Limite submissão de trabalhos:
16 de Setembro de 2019

Inscrições gratuitas

Local

Auditório do CGTEC - CT2 - COPPETEC
Rua Moniz Aragão Nº 360, Bloco 1
Ilha do Fundão - Cidade Universitária

Informações

<https://www.marinha.mil.br/ipqm/etmq>
(21) 2126-5751
(21) 2126-5752

Realização



Apoio



Colaboração





*XIII SIMPÓSIO SOBRE ONDAS, MARÉS, ENGENHARIA OCEÂNICA
E OCEANOGRAPHIA POR SATÉLITE
01 a 04 de outubro de 2019
Arraial do Cabo, RJ*

Visite: <https://www.omarsat.com.br/>



INGRESSO NA MARINHA

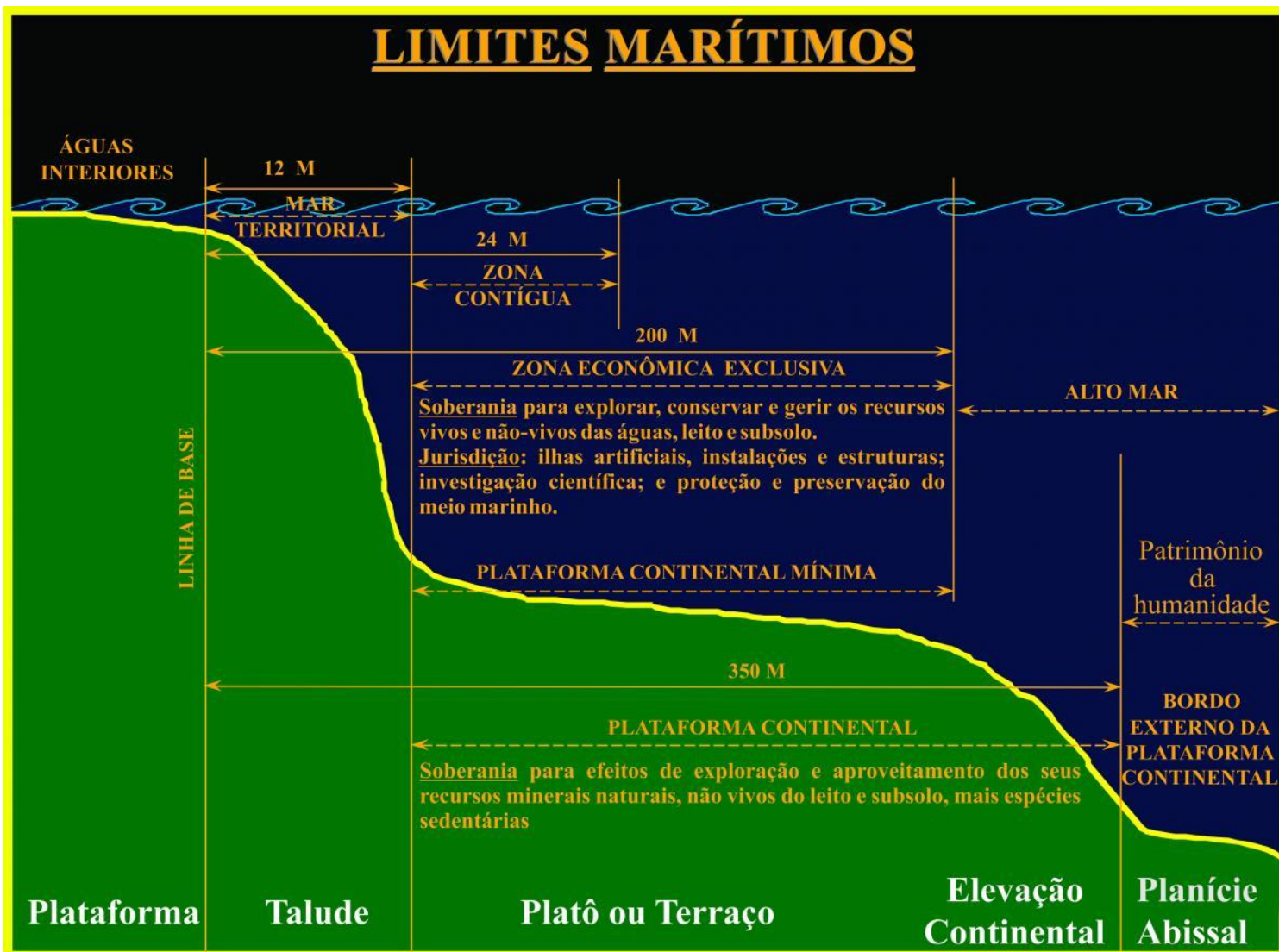
A imagem é uma composição gráfica para promover o ingresso na Marinha do Brasil. No topo, há uma barra de navegação com o brasão da Marinha do Brasil e o texto "INGRESSO NA MARINHA". Abaixo, há uma seção com o título "COMO INGRESSAR NA MARINHA" e três opções de ensino: "Ensino Fundamental", "Ensino Médio (Técnico)" e "Ensino Superior". À esquerda, há uma seção com o brasão da Marinha do Brasil e o texto "Ingresso na Marinha" e "@ingressonamarinha". Abaixo disso, há uma barra de navegação com os links "Página inicial", "Sobre" e "Fotos". No centro, há uma barra de navegação com os links "Curtiu", "Recomendar" e "Cadastre-se". Na base da imagem, há uma foto de cinco jovens (três homens e duas mulheres) sentados em uma bancada, todos olhando para seus smartphones. A imagem tem um fundo azul e branco, com elementos gráficos que sugerem uma interface de usuário.

Convide seus amigos para curtirem a Fanpage Marinha do Brasil.



/ingressonamarinha

<https://www.marinha.mil.br/sspm/?q=concurso/formas-ingresso>
<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>



Visite: <https://www.marinha.mil.br/secirm/>

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site

<https://soamarbrasil.wixsite.com/soamarbrasil>

DATAS COMEMORATIVAS DE SETEMBRO DE 2019

- 02: 58º Aniversário do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília;
- 03: 40º Aniversário da Fragata Independência;
- 07: 197º Aniversário da Independência do Brasil;
- 07: 84º Aniversário da Odontoclínica Central da Marinha;
- 08: 52º Aniversário do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste;
- 09: 37º Aniversário da Soamar Campinas;
- 09: 43º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Faroleiro “Almirante Graça Aranha”;
- 11: 172º Aniversário da Capitania dos Portos de São Paulo;
- 12: 25º Aniversário do Navio Patrulha “Guaíba”;
- 15: 21º Aniversário do Centro Médico Assistencial da Marinha;
- 17: 95º Aniversário da Diretoria de Engenharia Naval;
- 18: 33º Aniversário do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral
- 18: 21º Aniversário do Navio Patrulha “Babitonga”;
- 25: 23º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande;
- 25: 21º Aniversário da Diretoria de Contas da Marinha;
- 26: Dia Marítimo Mundial;
- 28: Dia do Hidrógrafo;
- 29: 9º Aniversário do Centro de Adestramento Almirante Newton Braga; e
- 30: Dia dos Capelães da Marinha.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Setembro 2019 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

**04: Paulo Sergio Saran ;
10: Felipe Manuel Zangari Flor; e
12: Lara Souza Camargo Pieri;**

NAVIO PATRULHA FLUVIAL AMAPÁ



Abarrancado na comunidade de “ Vila das Pedras”, paraná do Ramos, realizando atendimento médico e odontológico aos ribeirinhos. (MAIO/1990).

A Presidente da Sociedade Amigos da Marinha de Campinas, SOAMAR Campinas, Christiane Chuffi e o Presidente do Rotary Club Campinas Sul Paulo Eduardo Paim, convidam para a reunião festiva comemorativa ao **37º Aniversário** de fundação da SOAMAR Campinas, e de contribuição para a criação de uma Mentalidade Marítima no Brasil, com a palestra a ser realizada pelo, Comandante do 8º Distrito Naval

Vice - Almirante Claudio Henrique MELLO de Almeida

"A Liderança da Marinha do Brasil na Força Tarefa Marítima da UNIFIL (Força Interina das Nações Unidas no Líbano)."

Dia 03 de outubro de 2019 às 20:00 h

**Local - Associação dos Rotarianos de Campinas
Rua Benjamin Constant, 1704**

Adesão Jantar: R\$ 60,00 (refrigerante e água incluso)

Traje Civil: Passeio Completo

R.S.V.P. f. 19 981427419 até 26/Set

**e-mail soamar@soamarcampinas.org.br
ou cchuffi@yahoo.com**



TUDO PELA PATRIA

Rotary 
Club de Campinas Sul

NAVIO LIVRARIA “ LOGOS HOPE”



Este navio livraria fará uma temporada no Brasil, de 24 de agosto à 28 de novembro, promovendo a venda de mais de 5 mil títulos, sendo 65% em língua espanhola.

O acervo é composto de assuntos diversos como: ciência, esporte, gastronomia, saúde, idiomas, hobbies, religião, desenvolvimento pessoal e literatura infantil.

Também há um esquema para a doação de livros.

O navio pertence a uma entidade cristã sediada na Alemanha. É mantida por doação de apoiadores sendo guarnecido por 400 voluntários de cerca de 75 países demonstrando muita interação com esta diversidade.

Cidade	Chegada	Partida
Santos	24/09	17/09
Rio de Janeiro	18/10	08/10
Vitória	09/10	22/10
Salvador	24/10	06/11
Belém	12/11	28/11

Visite: <https://www.gbaships.org/en/>



A PARTICIPAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL NA 2ª GUERRA MUNDIAL

O CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago, presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas, proferiu a palestra “ A Participação da Marinha do Brasil na 2º Guerra Mundial” para os seus Acadêmicos e convidados.

O evento contou com a presença, entre outros, do: Engenheiro Sérgio Caponi, Presidente da Academia Campineira de Letras e Artes; Dr. Valdir José de Oliveira Filho, Presidente da Academia Campinense Macônica de Letras e do CF (RM1-IM) Bruno SODRÉ Araújo. Entre os convidados contamos com: o artista plástico Arthur Blade que apresentou a exposição “ Grandes Personalidades” e o maestro Márcio Urban que abrilhantou o evento regendo o Coral Vozes Amigas.

O tema, por ser bastante desconhecido da sociedade, mobilizou a atenção dos presentes. A MB foi a primeira Força a entrar na guerra participando da escolta de centenas de comboios, visando proteger as nossas linhas de comunicações marítimas dos ataques de submarinos (alemães e italianos) e corsários alemães. A maior perda de brasileiros, civis e militares, durante a 2º GM foi no mar e vitimou 1456 pessoas.

A ocasião foi propícia para ressaltar aos convidados, o quanto a MB estava despreparada para ingressar na guerra e enfatizar o quanto o governo e a sociedade precisam compreender da real necessidade de manter um poder naval moderno para proteger os interesses do Brasil, hoje, na nossa extensa e rica “Amazônia azul”.

Foram enfatizadas algumas datas significativas para facilitar a compreensão do contexto que levou o Brasil a declarar guerra ao eixo em 31/Mar/42 e a participação ativa da Marinha do Brasil desde o primeiro momento.

A 2ºGM começou em 1/Set/39 com a invasão da Polônia pela Alemanha, sendo que a rendição desta aos aliados foi em 8/Mai/45.

O navio mercante brasileiro Taubaté, navegando no mar Mediterrâneo, sofreu ataque aéreo de aeronave alemã em 22/Mar/41, com uma vítima fatal.

2/Jan/42 a Divisão Cruzadores começou no nordeste brasileiro a Patrulha da Neutralidade.

14/Fev/42 o navio mercante brasileiro foi torpedeado e desapareceu no litoral dos EUA com 54 pessoas.

5/Out/42 foi criada a Força Naval do Nordeste.

A palestra durou 1 hora sendo constituída de 74 slides. Abaixo alguns slides.



A MARINHA DO BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

RONALD dos Santos Santiago
Capitão de Mar e Guerra (RM1)

03/AGO/2019

Força Naval do Nordeste

- **Criação** – 5 de outubro de 1942
- **Comandante**- CMG Soares Dutra
- **Missão** – Patrulha no Atlântico Sul e escolta dos comboios.
- **Ênfase** – Guerra Anti-Submarina
- **Localização** – Natal, RN
- Comando Operacional da Quarta Esquadra da US Navy
/ Comando da Força do Atlântico Sul

Força Naval do Nordeste

GEN MASCARENHAS DE MORAES (5/JULHO/1944)

“ EM NOME DOS BRASILEIROS AQUI A BORDO, QUE PARTEM PARA A LINHA DE FRENTE, **A FIM DE CONTINUAR O GLORIOSO TRABALHO DE NOSSA MARINHA** NA DEFESA DE NOSSA SOBERANIA, APRESENTO MINHAS DESPEDIDAS, GRATÍSSIMO PELA VOSSA EXCELENTE PROTEÇÃO ANTI-SUBMARINO “.

CMG ANTONIO ALVES CÂMARA JR. (CT MARIZ E BARROS):

“OS REPRESENTANTES DA MARINHA DO BRASIL TIVERAM GRANDE HONRA EM COMBOIAR VOSSAS FORÇAS E FAZEM VOTOS DE TODO O SUCESSO PARA MAIOR GLÓRIA DAS ARMAS BRASILEIRAS”.

Marinhas, desfile da Vitória em 7/nov/45



Comandante da 4ª Esquadra / Força do Atlântico Sul

Almirante Jonas Howard Ingram

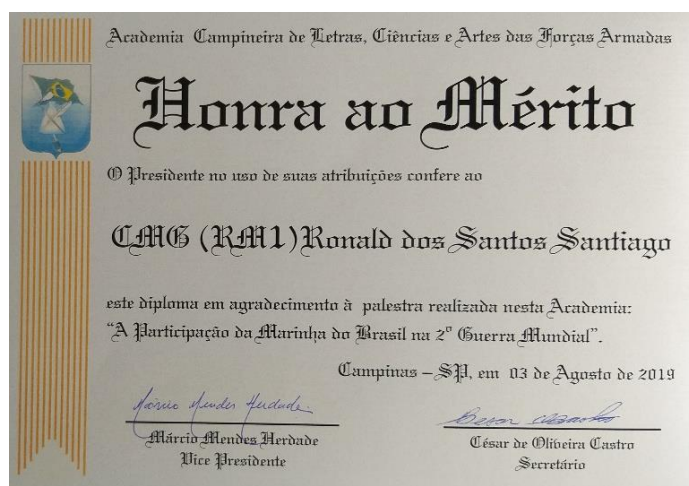


“Tive a oportunidade de apreciar de perto a bravura e a capacidade dos marinheiros do Brasil. As operações de que esses bravos marujos se encarregaram foram de suma importância, e os esforços dispendidos tremendos. *É preciso que o povo brasileiro tenha conhecimento do que foi a tarefa desses bravos soldados do mar.*”

ESTA MARINHA :

- EXPULSOU AS TROPAS PORTUGUESAS DO BRASIL NO SÉCULO XIX;
- VIABILIZOU O INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ COM PORTUGAL E O RECONHECIMENTO DA SUA INDEPENDÊNCIA;
- PARTICIPOU DE FORMA DECISIVA PARA A VITÓRIA NA GUERRA DO PARAGUAI;
- PARTICIPOU DA 1ª E DA 2ª GUERRA MUNDIAL;
- HOJE, SOFRE DA FALTA DE MEIOS NAVAIS ADEQUADOS O QUE COMPROMETE A SOBERANIA DO PAÍS; E
- HOJE, DISPÕE DE PESSOAL TÉCNICAMENTE PREPARADO PARA A GUERRA NAVAL

" PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"





PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Atividades Embarcadas de Férias

Uma das coisas que o Escoteiro do Mar mais gosta de fazer são as atividades embarcadas. O grande atrativo é estar a bordo, quer seja navegando ou simplesmente desenvolvendo sua vivência.

O mês de julho é um período de recesso na maioria dos Grupos Escoteiros e não é diferente aqui no Velho Lobo, mas recesso não significa parar as máquinas totalmente!

Na Cerimônia alusiva ao Nove de Julho, cumprimos nosso dever cívico, prestando nossa justa homenagem aos Heróis de 32.





A noite o Chefe Gutemberg, Diretor Presidente do Velho Lobo foi condecorado com a Medalha Coronel Francisco Vieira, pelo Núcleo Base MMDC de Itapira



Após a cerimônia, suspendemos e fomos atrás de maiores conhecimentos náuticos para agregar valor às atividades oferecidas aos nossos Escoteiros do Mar. Assim, estivemos em Paraty realizando mais um curso de vela, com os professores Marcelo Bonilla e Cláudio Copello, dois Capitães de primeira grandeza, que estão em um projeto chamado “Brasil Velejador”. Suspenderam em Itajaí e estão subindo a Costa a bordo do Veleiro “Gosto D’Água” e por onde vão passando realizam aulas de vela e palestras sobre o tema.

Foram conosco nessa empreitada, três Escoteiros do Velho Lobo, pois posterior a aula embarcávamos no veleiro MS Amizade, em Bertioga, para muita faina.



Professores Marcelo Bonilla e Cláudio Copello, ladeados pela Sra Rita e os Escoteiros Mutilo, Eduardo Brito (Dudu) e Eduardo Heiras a bordo do Gosto D'Água.



Os professores já apresentando o veleiro e suas particularidades.



Professores Copello e Bonilla



Chefe Gutemberg no timão

Após o dia de aula por Paraty, foi a hora de se deslocar para Bertioga para embarcar a bordo do veleiro MS Amizade. Este veleiro é comissionado, por seu proprietário, para as atividades embarcadas de nossos jovens e de outros Grupos Escoteiros do Mar, do Ar e Básicos.



A vivência a bordo se inicia aprendendo a cozinhar em uma embarcação. Murilo ajudando a preparar o jantar.

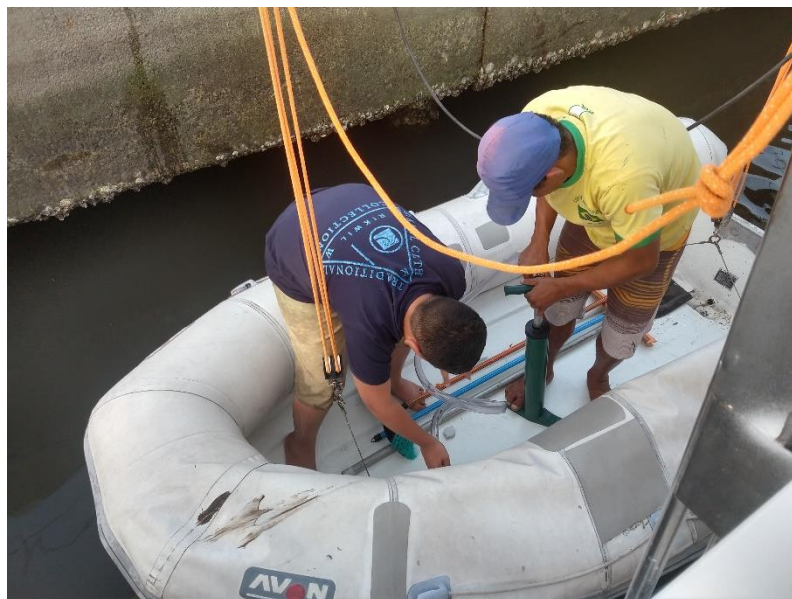




Os três que foram a bordo são possuidores do Distintivo de Grumete, por isso ganham o gorro de navegador.



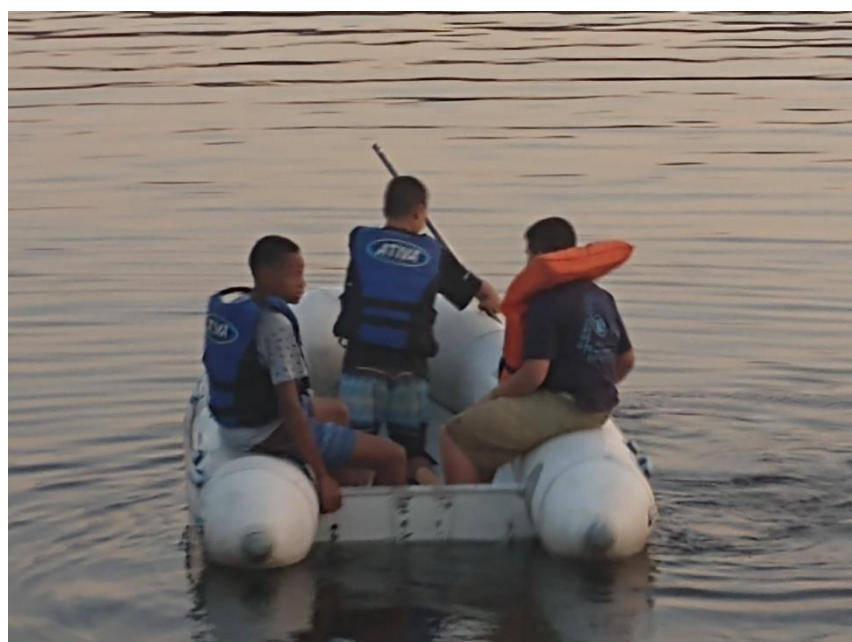
Não faltaram fainas. Recorte do tapete da praça de popa, limpeza interna, do casco, conserto do bote auxiliar e do veleiro Dingue.



Conserto do bote auxiliar



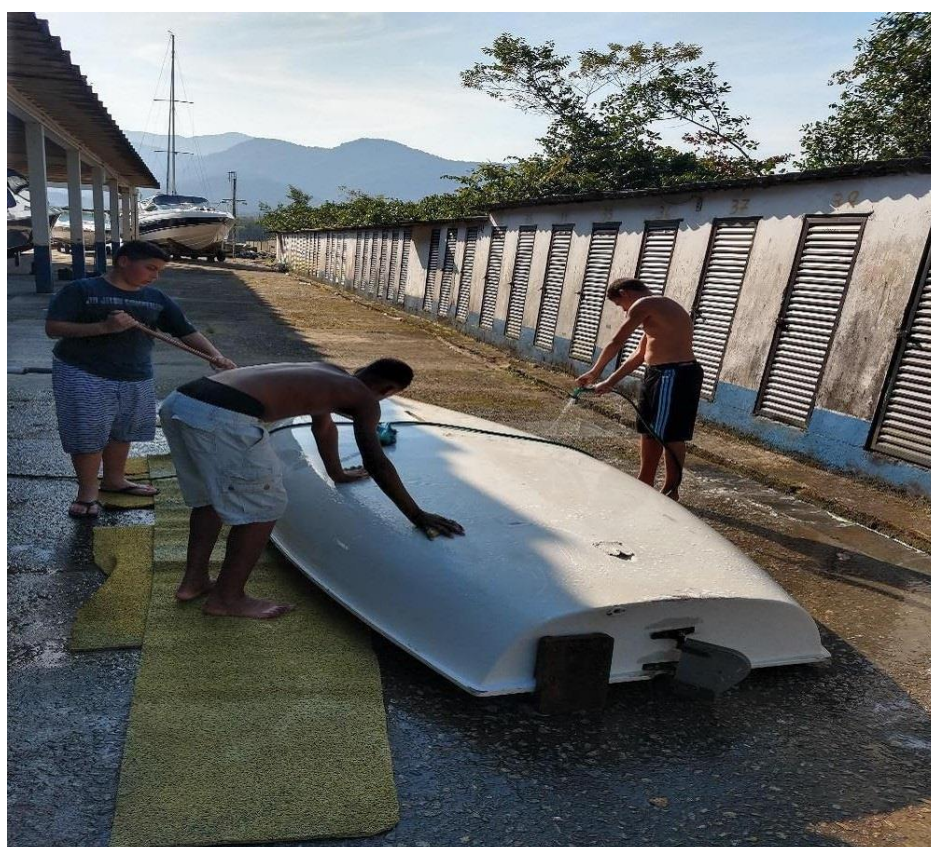
Vão conhecer o que significa “craca” na prática.



Mas deu tempo de praticarem um pouco de remo e adquirirem a confiança no equipamento.



Limpeza e preparação do Dingue



Mas as férias de julho estavam longe de terminar e recebemos a bordo o Clã Pioneiro YGGDrasil, do 431º Grupo Escoteiro Agnes B-P, da cidade de Sorocaba. O Agnes B-P é um Grupo da Modalidade Básica, mas sua Tropa Sênior é da Modalidade do Mar e os Pioneiros (o Ramo subsequente) mantem as tradições e cultura do Mar.

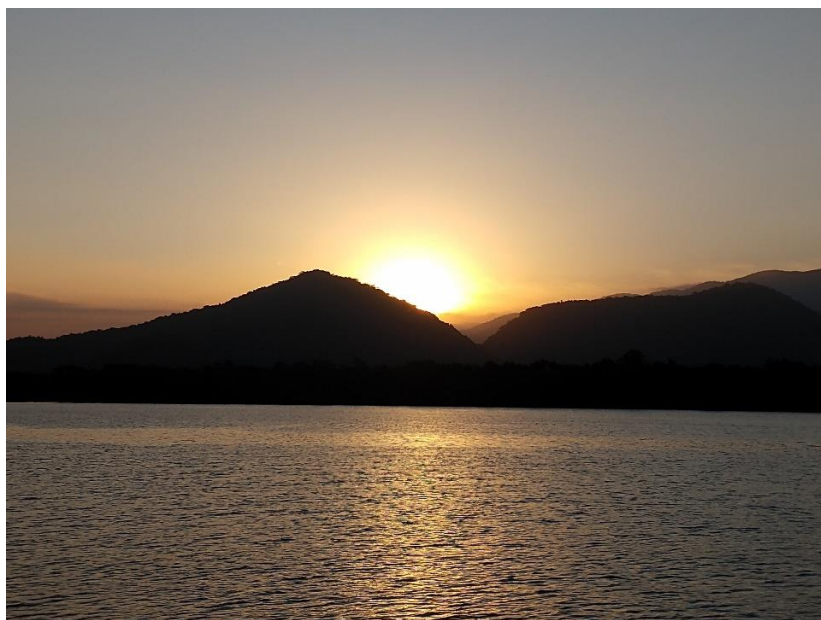
O programa a ser executado com eles foi desenvolver as questões físicas, forte contato com a natureza e Navegação. Pronto! Subam a bordo, porque aqui temos tudo isso!!



Vieram cinco Pioneiros(as), a Mestra Débora e o Chefe Carlos e nossa Guia Vitória para aproveitar os aprendizados referentes ao Ramo. Como de costume, a primeira faina a se aprender é cozinhar e limpar a cozinha com economia absoluta de água.



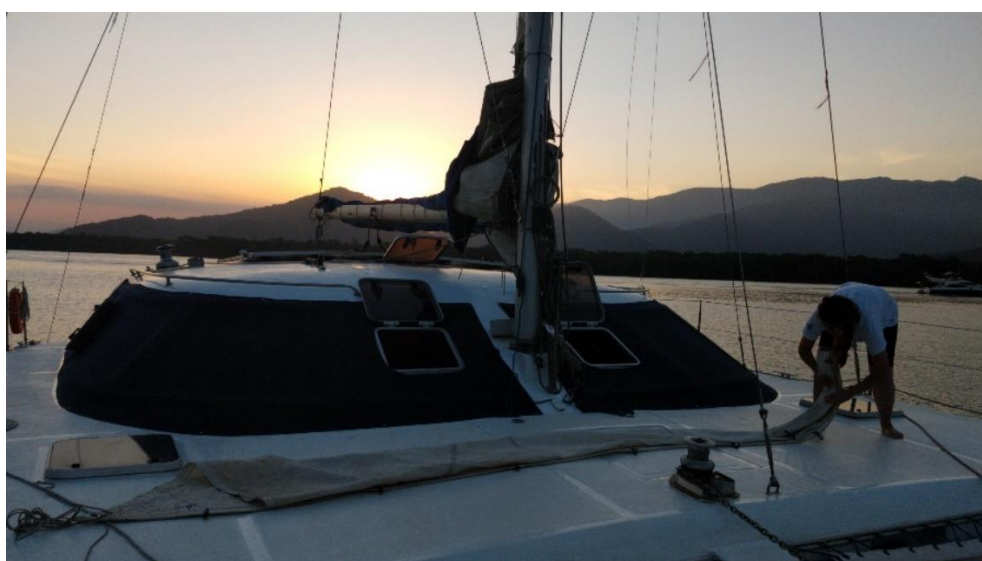
No sábado à tarde navegamos pelo Canal de Bertiooga e ancoramos no local de pernoite.



Pôr do Sol no Canal de Bertiooga.



A noite o Clã se reuniu para suas atividades específicas. Foi, para mim, um aprendizado muito gratificante.



Faina de acondicionar os materiais e velas para o pernoite. O Pioneiro de Serviço foi o responsável por tudo, inclusive as anotações no Diário de Bordo, com informações como LAt-Long, aspecto visual do tempo, do mar, temperatura, Pressão Barométrica, anormalidades e condições gerais da embarcação e tripulação.



No entardecer um churrasco a bordo preparado pelo Chef...ou Chefe Carlos!

Nessa noite presenciamos um acidente por absoluta imprudência do piloto de uma lancha. Isso mostrou aos jovens a importância das Regras de Navegação e da necessidade de se ter alguém de vigia sempre.



Suspendemos ainda com a maioria da tripulação descansando da noite de vigília e reiniciamos nossa navegação pelo Canal de Bertiooga indo até a boca do canal, defronte ao Forte de São João. Cada Pioneiro a bordo teve a oportunidade de conhecer todos os equipamentos de navegação, estação meteorológica, de vento, mesa de navegação, cartas náuticas, GPS, Ecobatímetro, Radar e as regras de navegação.



Passando pela cidade de Bertiooga. Embarcar, passar o dia a bordo, dormir, acordar e navegar novamente é uma experiência única para muitos desses jovens que são de cidades do interior do Estado.



Operando o bote auxiliar, aprendendo a faina de colocá-lo na água e recolhê-lo no turco posteriormente.



Entendendo as Regras de Navegação



Conhecendo detalhes da história do local.



Os Chefes Gutemberg, Capitão da embarcação MS Amizade, Chefe Carlos e Mestra Débora.



A bordo, o aprendizado não para.



O Lema Servir dos Pioneiros foi o tempo todo colocado a prova. Aqui eles estão colocando birutas

nos estais e brandais como forma de entender a entrada do vento nas velas e facilitar o aprendizado.



Os tripulantes foram divididos em duas equipes com responsabilidades em cada bordo do veleiro.



Faina na armação das velas, compreendendo o funcionamento de todas as partes envolvidas.



Aprendizado em equipe (acima). Conhecendo os eletrônicos (abaixo)



O Método Escoteiro nos ensina o “COMO” aplicar o Programa Escoteiro. Em uma atividade embarcada, sempre desfrutamos da oportunidade de experimentar os passos o Métodos.

1. Aceitação da Lei e da Promessa Escoteira – os jovens a bordo demonstram o valor dos artigos da Lei Escoteira e honram sua Promessa demonstrando o melhor espírito escoteiro, com a camaradagem, a gentileza, a presteza, o entusiasmo e alegria, a responsabilidade na hora da vigia noturna, a economia com os recursos a bordo e com seus comportamentos exemplares.
2. Aprender fazendo – a bordo você executa imediatamente após ter aprendido alguma coisa, quer seja na cozinha, no timão, na vigília ou no simples estar a bordo. Tudo que é passado aos Escoteiros que veem a bordo é imediatamente posto à prova, fazendo com que haja a necessária prática.

3. Vida em Equipe – o Sistema de Patrulha é integralmente respeitado, mesmo que haja orientações feitas diretamente pelo Chefe a um ou outro jovem. Os jovens se veem obrigados a definir entre si quem será o Aguadeiros, o Intendente, o Cozinheiro e as demais funções de uma Patrulha/Guarnição. Cada um deles será, durante TODO o tempo a bordo responsável por sua área. O Aguadeiro por exemplo tem que restringir o uso da água doce, lembrar de reabastecer os tanques sempre que possível, lembrar do momento de hidratação de todos e assim por diante.
4. Atividades Progressivas, Atraentes e Variadas – em um final de semana, os Escoteiros iniciam seu aprendizado conhecendo a embarcação e suas peculiaridades e gradativamente aumentam o seu conhecimento, encerrando a atividade tendo conhecido e manuseado todos os equipamentos da embarcação, seus cabos, velas, motores e tudo mais.
5. Desenvolvimento pessoal com orientação individual – em que pese o Sistema de Patrulhas funcionar, há a necessidade e a oportunidade de determinados conhecimentos serem passados de forma individual, para que haja o desenvolvimento pessoal de cada um deles.

Esse foi o mês de “férias” para alguns. O prazer de poder repassar conhecimento a jovens que estão ávidos do aprendizado gratifica o espírito e justifica o cansaço.



Obrigado Grupo Escoteiro Agnes B-P pela confiança mais uma vez! Sejam sempre bem-vindos a bordo!

Sempre Alerta e Bons Ventos!

“Na progressiva paz, nos dias de perigo, nas horas de alegria ou quando reina a dor, é sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR

VELHO LOBO



CAMPINAS
2012



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Endereço Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial –

Campinas/SP – CEP 13035-270

Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo – Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo

gutemberg@origemconsultoria.com.br



Palavra do Comandante

Maurício Barata Soares COELHO RANGEL
Capitão de Mar e Guerra
Comandante do NDCC “Almirante Saboia”

Dez anos de incorporação do Navio de Desembarque de Carros de Combate “Almirante Saboia”

Em 21 de maio de 2009, na cidade de Fallmouth, Reino Unido, o NDCC “Almirante Saboia” foi incorporado à Armada Brasileira, recebendo o nome do insigne Chefe Naval, Almirante de Esquadra Henrique Saboia, Ministro da Marinha no período de 1985 à 1989, que por mais de 46 anos se dedicou às lides navais, deixando um legado de comprometimento, entusiasmo e amor à Pátria.



NDCC “Almirante Saboia” deixando a cidade de Fallmouth, Reino Unido.



Tripulação formada no convão avante em comemoração ao aniversário de 10 anos do navio.

Passados dez anos, no dia 21 de maio de 2019, a tripulação do “Hippo” (forma como o navio é conhecido, fazendo referência ao seu mascote: o hipopótamo) acordava cedo, em Itaoca-ES, para cumprir, mais uma vez, uma das tarefas para qual o Navio foi projetado. Logo pela manhã foi lançada uma vaga de Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf). Era a primeira vez que os CLAnf “3ª Geração”, que fazem parte da última aquisição dessas viaturas anfíbias feita pela Marinha do Brasil, estavam sendo lançados pelo navio, e com o espírito renovado e motivado, o NDCC “Almirante Saboia” comemorava o décimo aniversário na Marinha do Brasil (MB).



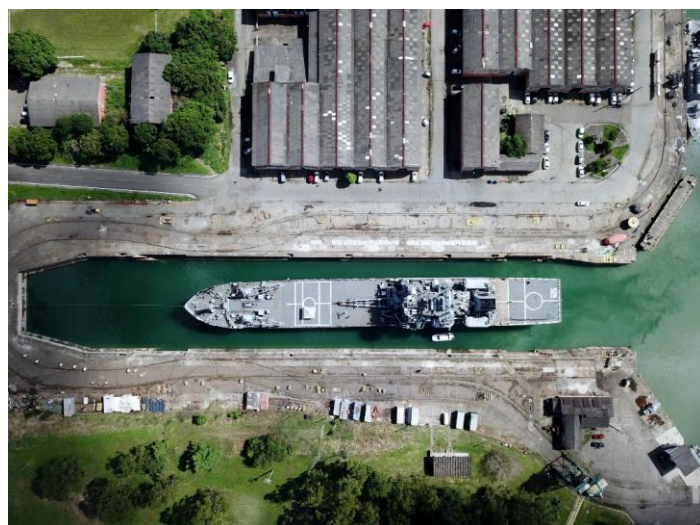
Navio realizando lançamento de CLAnf.

No dia 19 de junho de 2019, o Navio de Desembarque de Carros de Combate “Almirante Saboia” atingiu outro importante marco na sua história. Navegando em direção ao Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT), ponto mais ao oriente do território brasileiro, em uma comissão de reabastecimento à ilha e apoio à pesquisadores, o navio completou 1000 dias de mar.



Tripulação do navio formada em comemoração aos 1000 Dias de Mar na travessia Rio de Janeiro-Ilha da Trindade.

Neste momento de comemoração, é importante destacar a conjuntura em que o navio se insere: após ter passado por um Período de Docagem de Rotina (PDR) no segundo semestre de 2018, que foi fundamental para prolongar a vida operativa do “Hippo”, o navio e sua tripulação mantém seu alto grau de prontidão, buscando melhorias e dedicando-se a estar sempre pronto para atender às demandas da MB.



Entrada do navio no Dique Almirante Abel Campbell de Barros, localizado na Base Naval de Aratu, em Salvador (BA).

Entre essas melhorias, vale ressaltar o aumento da capacidade de manobrar com os CLANf no interior no navio de maneira simultânea, o quê reduz o tempo de acolhimento e lançamento dos mesmos e traz vantagens nesse tipo de operação. Destaca-se, também, o processo de ampliação da capacidade de operações aéreas, no qual o navio poderá receber aeronaves de grande porte em seus dois convoos: avante e a ré.



Nestes dez anos, este importante meio da MB completou mais de 1000 dias de mar e mais de 200.000 milhas náuticas, navegando pelo Brasil e no exterior, participando de inúmeras comissões operativas e de apoio logístico, destacando-se: todas as edições, desde 2009, da Comissão ASPIRANTEX (comissões que contam com a participação de Aspirantes da Escola Naval); 10 Missões de Paz no Haiti, dentre as 23 realizadas pela MB; 3 Operações Dragão (operação anfíbia); 7 comissões de apoio logístico ao Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (localizado a 1200 km do continente); 2 Operações MISSILEX (comissões nas quais são feitos exercícios com armamentos); e MAN-SUP 2019 (lançamento do primeiro míssil superfície-superfície desenvolvido totalmente no Brasil).

A tripulação do “Hippo” segue em frente, com as marcas das realizações daqueles que os antecederam e com a certeza de que o Navio cumprirá a sua missão, sabendo que seus esforços continuarão contribuindo para o atendimento das necessidades da Marinha do Brasil e do País.

Parabéns ao NDCC “Almirante Saboia” e àqueles que fizeram e fazem parte de sua história.

“SUA PRAIA, NOSSA MISSÃO. HIPPO!”